

Núcleo de Produção Vegetal

Interceptação da luminosidade na soja em sistema de integração lavoura pecuária e floresta - ILPF

Mário Gonçalves Azevedo¹, Rodrigo da Silva Ribeiro², Alexandre Martins Abdão dos Passos³, Henrique Nery Cipriani⁴, Alaerto Luiz Marcolan⁵, Pedro Gomes da Cruz⁶

No ILPF as árvores podem influenciar na quantidade e na qualidade de interceptação de luminosidade absorvidas pela cultura consorciada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interceptação de luminosidade na soja (Glicina Max 'BRS Valiosa') em sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF). O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, localizado em Porto Velho. O clima da região é do tipo Am, com precipitação e temperatura média anuais de 2.200 mm e 25,7 °C. O solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico plíntossólico, de textura argilosa. O sistema possui dois clones de eucaliptos (VM01 e GG100) em diversos arranjos espaciais entre plantas e entre renques. Os renques são compostos por quatro linhas de plantio, espaçadas entre si em 3,5 m. Há seis espaços entre renques, sendo dois de 18 m, dois de 30 m, e dois de 42 m. A semeadura da soja ocorreu no início de novembro de 2016. Os pontos amostrais foram definidos em 10%, 30% e 45% da distância entre os renques. O IL da soja foi avaliado por meio do analisador de dossel LAI 2000 (LI-COR®), a partir de 45 dias do plantio, nos estádios V6, R1, R2 R3. Os dados foram analisados seguindo o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e medidas repetidas no tempo. Foi utilizado o procedimento estatístico utilizado foi Mixed do SAS, considerando como efeitos fixos, o modelo clone (VM01 e GG100), espaço entre os renques (18 m, 30 m e 42 m), a distância da linha da soja até os renques (10%, 30% e 45%) os períodos de avaliação (quatro avaliações no tempo) e suas interações. Os blocos foram considerados como efeitos aleatórios. As médias foram comparadas utilizando o teste de Tukey a 5 % de significância. Não houve diferença no sombreamento ocasionado pelos clones GG100 e VM01 em relação a IL da soja. Observou-se que a redução do IL na distância de 10% foi em média 11% menor em relação às distâncias 30% e 45% (81%, 90% e 89%, respectivamente). Embora tenha ocorrido um aumento na IL ao longo do tempo na distância de 10%, a mesma foi menor quando comparada às distâncias de 30% e 45% nos estádios fenológicos V6, R3 e R6. Não houve diferença na IL da soja quando submetido a distância de 30% e 45% do renque. A IL na soja (BRS Valiosa) não é alterada até a distância de 30% do renque em sistema ILPF.

Apoio financeiro: Embrapa, FAPERO e CAPES.

Palavras-chave: Glicinia max, Eucalyptus spp., Renque de Eucaliptos.

¹ Graduando em Agronomia pela Faculdade Aparício Carvalho— FIMCA, Porto Velho-RO, mariojrpvh@gmail.com.

² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – UNIR/Embrapa-RO, Rolim de Moura-RO, r_sribeiro@hotmail.com.

³ Engenheiro-agrônomo, Dr. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, alexandre.abdao@embrapa.br.

⁴ Engenheiro Florestal, M.Sc em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Velho-RO, henrique.cipriani@embrapa.br.

⁵ Engenheiro-agrônomo, Dr. em Ciências do Solo, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, Dr. em Ciência Animal e Pastagem, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.